



Disciplina:

HH706 – Tópicos Especiais em História: "Arte e alteridade: os bárbaros na iconografia greco-romana"

Ementa:

A disciplina HH706 – Tópicos Especiais em História: "Arte e alteridade: os bárbaros na iconografia greco-romana" tem como objetivo introduzir os estudantes às principais discussões teórico-metodológicas relativas à representação de povos estrangeiros no âmbito da arte greco-romana. As balizas temporais são a figuração dos persas aquemênidas na cerâmica ática e obras centrais dos séculos III e IV d.C., como o Sarcófago Ludovisi e o Arco de Constantino. Além do esforço conceitual -- envolvendo os esquemas iconográficos mais comuns, as distintas (e, não raro, conflitantes) expressões da alteridade no corpus recortado e os limites da representação do outro --, este curso tem a pretensão adicional de fornecer um repertório artístico-cultural básico para a iniciação no campo da História da Arte, tanto por meio da já aludida discussão teórico-metodológica quanto pelo estudo aprofundado de referenciais incontornáveis da Tradição Clássica, como o Mosaico de Alexandre e a Coluna de Trajano. Conforme já sobejamente demonstrado, a construção de alteridades envolve contradições, aporias e paradoxos, que podem ser resumidos na máxima de François Hartog, presente em seu clássico *Memória de Ulisses: narrativas sobre a fronteira na Grécia Antiga* (1996), segundo a qual embora os gregos enfatizassem a agressividade dos aquemênidas, "não menos disseram e repetiram que os persas não sabiam combater". Assim, o curso se pretende válido não somente aos devotados à greco-romana, ou à arte clássica em sentido amplo, mas aos interessados nas formas de representação artística do outro, de forma geral. De fato, ao longo das últimas décadas, a História da Arte Antiga vem operando uma mudança historiográfica e epistemológica -- lenta, é verdade, como não poderia deixar de ser em um campo de pronunciado caráter conservador --, a partir da qual as representações visuais de alteridades não visam apenas a aviltar, menosprezar ou representar de forma caricata as populações estrangeiras. Antes, um olhar mais matizado e arejado -- e com frequência estimulado por correntes ligadas às teorias pós e decoloniais -- tem revelado, para além da violência, do exotismo e da desídia, possíveis formas de interação e integração, interesse legítimo por tradições alóctones, com especial pendor pela arte, e até mesmo a presença de sutis discursos elogiosos subjacentes à representação do outro. Do ponto de vista avaliativo, serão propostas duas atividades: a primeira, a ser realizada na metade do semestre, em sala e de maneira individual, envolverá a escrita de um ensaio de análise iconográfica à primeira vista de uma obra escolhida a partir de um conjunto definido pelo responsável. O exercício é oferecido como oportunidade para o estudante desenvolver sua sensibilidade ocular e aprimorar o exercício comparativo com materiais que constam de seu repertório prévio. A segunda, a ser entregue ao final do semestre, envolverá a feitura de um trabalho escrito com fôlego entre quatro e seis páginas. O tema será livre -- ainda que de alguma forma ao menos tangencial aos debates da disciplina --, de forma a estimular a pesquisa e o aprofundamento dos estudantes em seus assuntos de maior interesse.



Programa:

Aula 1: Introdução ao curso e ao conceito de alteridade. Apresentação do programa e de recursos para pesquisa em História da Arte: sites, bancos de imagem, base de dados para artigos científicos, dissertações e teses. Explicação sobre os métodos avaliativos, bibliografia e dinâmica das aulas. O conceito de alteridade.

Aula 2: Introdução ao conceito de “bárbaro” e sua fortuna. Introdução às formas gerais de representação do *outro* na Grécia. **Objetos propostos:** série iconográfica de aquemênidas na cerâmica grega dos séculos VI e V a.C. O conceito de alteridade e seus limites na Antiguidade; As Guerras Greco-persas e a alteridade: da altivez à fraqueza do inimigo e vice-versa; Homero, Heródoto, Ésquilo e a invenção do bárbaro. O conceito de bárbaro e sua recepção.

Materiais sugeridos:

Fontes escritas: ÉSQUILO. *Os persas*. Tradução de Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2013 (A peça como um todo é essencial).

HERÓDOTO. *Histórias*. Tradução de Mario da Gama Kury. Brasília: Editora da UnB, 1983. Descrição das tropas de Xerxes (XII, 57; 61; 81).

Bibliografia: SAID, Edward. *Orientalismo*. O Oriente como invenção do Ocidente. Tradução de Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 [1978], pp. 29, 51, 93-4, 327, 471 (trechos relativos a Ésquilo).

MONTAIGNE. “Sobre os canibais”. In: MONTAIGNE. *Os ensaios*. Tradução de Rosa Freire D’Aguilar. São Paulo: Penguin/Companhia das Letras, 2010 [1580], pp. 139-157.

KAVÁFIS, Konstantinos. “À espera dos bárbaros” (1898). Poema.

Aula 3: Aquemênidas na arte grega – parte 1. **Objetos propostos:** série iconográfica de aquemênidas na cerâmica grega dos séculos VI e V a.C. Os esquemas iconográficos da agonística clássica e seu contramodelo de alteridade; Guerra e paz: do realismo bélico ao caricaturesco pacífico? Identidades e alteridades na cerâmica grega.

Materiais sugeridos:

Bibliografia: HARTOG, François. “Invenção do bárbaro e inventário do mundo”. In: HARTOG, François. *Memória de Ulisses: narrativas sobre a fronteira na Grécia Antiga*. Tradução de Jacyntho Lins Brandão. Belo Horizonte: UFMG, 2004 [1996], pp. 93-122.

MILLER, Margaret. “Persians: the Oriental Other”. *Notes in the History of Art*, vol. 15, nº 1, pp. 39-44, 1995.



COHEN, Beth. "The Non-Greek in the Greek Art". In: SMITH, Tyler & PLANTZOS, Dimitris (orgs.). *A companion to Greek art*. Hoboken: Blackwell, 2012, pp. 456-479.

Aula 4: Aquemênidas na arte grega – parte 2. Objetos propostos: Lécito de Xenophantos e Vaso Eurymedon. A imaginação ateniense sobre as caçadas persas no Lécito de Xenophantos; Vaso Eurymedon e a provocação sexual ateniense aos aquemênidas. Do geral ao particular em Xenophantos e Eurymedon.

Materiais sugeridos: LLEWELLYN-JONES, Llyod. "Manliness, violation, and laughter: rereading the space and context of the Eurymedon vase". *Journal of Greek Archaeology*, nº 2, pp. 217-230, 2017.

MILLER, Margaret. "Art, myth and reality: Xenophantos' *lekythos* re-examined". In: CASPO, Eric & MILLER, Margaret (eds.). *Poetry, Theory, Praxis: The Social Life of Myth, Word and Image in Ancient Greece*. Oxford: Oxford University Press, 2003, pp. 19-47.

Aula 5: Os persas na arte helenística – parte 1. Objeto proposto: Mosaico de Alexandre. Composição da obra; elementos figurativos; trajetória de discussão iconográfica; debates sobre autoria; relação original/cópia e restauro do artefato; fontes textuais; recepção antiga e moderna.

Vídeo: Smart History: *Alexander Mosaic from the House of the Faun, Pompeii*. **Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=51UA1T89MzU>

Materiais sugeridos: GARRAFFONI, Renata Senna & GRILLO, José Geraldo. "Mosaico de Alexandre na Casa do Fauno em Pompeia: ontem e hoje". *Classica*, vol. 33, pp. 175-192, 2020.

COHEN, Ada. *The Alexander Mosaic*. Stories of victory and defeat. New York: Cambridge University Press, 1997 (Obra monográfica para aprofundamento).

MORENO, Paolo. *Apelles*. The Alexander Mosaic. Tradução de David Stanton. Milano: Skira, 2001 (Obra monográfica para aprofundamento).

Aula 6: Os persas na arte helenística – parte 2. Objeto proposto: Sarcófago de Alexandre. A representação dos aquemênidas na guerra e na caça; Semelhanças e dessemelhanças nos persas na arte grega e na arte helenística; Novos caminhos de investigação para a alteridade na arte helenística.

Materiais sugeridos:

Vídeo: Smart History: *Alexander Sarcophagus*. **Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=kxiaae0HIBs>.

Bibliografia: STEWART, Andrew. *Faces of Power: Alexander's Image and Hellenistic Politics*. Berkeley: University of California Press, 1993, pp. 294-306.

GARCÍA SÁNCHEZ, Manel. *El Gran Rey de Persia*: formas de representación de la alteridad persa en



el imaginario griego. Barcelona: Universitat de Barcelona, 2009, pp. 303-6.

Aula 7: Os persas na arte helenística – parte 3. Objetos propostos: Mosaico de Palermo e repertório selecionado do Pintor de Dario. Caça, guerra e alteridade; A circulação da arte grega na Península Itálica: entre a cópia e a produção local; Pintor de Dario e a cerâmica ápula; Mosaico de Palermo e a renovação dos estudos de alteridade na arte helenística.

Materiais sugeridos:

Bibliografia: WOOTTON, William. “Another Alexander mosaic: reconstructing the Hunt mosaic from Palermo”. *Journal of Roman Archeology*, vol. 15, pp. 264-274, 2002.

CARPENTER, Tom H. “The Darius Painter: text and context”. In: OAKLEY, John & SCHMIDT, Stefan (orgs.). *Hermeneutik der Bilder. Beiträge zur Ikonographie und Interpretation griechischer Vasenmalerei*. München: Verlag B. C. Beck, 2009, pp. 153-159.

VERGARA CERQUEIRA, Fábio. “Hibridação cultural entre gregos e ápulos na Itália Meridional: estudo ceramológico e iconográfico (séc. V - III a.C.)”. *Hélade*, vol. 5, nº 3, pp. 61-95, 2019.

Aula 8: Exercício de análise iconográfica.

Aula 9: A resposta oriental? Os “bárbaros” na arte assíria, persa, parto e sassânida. Objetos propostos: Relevo da rendição dos imperadores romanos em Naqsh-e Rostam. O “outro” no Império Assírio. Dario I, o relevo de Behistun e alteridade. Fratakara e a resistência ao domínio selêucida. Os imperadores romanos na arte sassânida.

Materiais sugeridos:

Reportagem: <https://smarthistory.org/sasanian-art-an-introduction/>

Bibliografia: PINTO, Otávio Luiz Vieira. “O Escabelo Púrpura: o cativo de Valeriano como paradigma da ascensão do Império Sassânida”. *História*, vol. 39, pp. 1-20, 2020.

POZZER, Katia. “Multiculturalismo no Império Persa”. In: CANDIDO, Maria Regina (orgs.). *Multiculturalismo. Identidades e espacialidades no Mundo Antigo*. Rio de Janeiro: NEA/UERJ, 2022, pp. 176-189.

POZZER, Katia. “O Outro no Mundo Oriental: Identidade e Integração no Império Assírio”. *Limes: Revista de Estudos Clássicos*, vol. 27, pp. 11-31, 2016.

CANEPA, Matthew. “Shapur I, king of kings of iran and non-iran”. In: CANEPA, Matthew. *The Two Eyes of the Earth: Art and Ritual of Kingship between Rome and Sasanian Iran*. Berkeley, Los Angeles & London, University of California Press, 2010, pp. 53-78.

TUPLIN, Christopher. “Greeks from a Persian Perspective”. In: BASELLO, Gian Pietro; CALLIERI,



Pierfrancesco & ROSSI, Adriano (eds.). *Achaemenid Studies Today – Proceedings of the Mid-Term Conference of the Societas Iranologica Europaea Held in Naples, 2017, December 11-13*. ISMEO – Serie Orientale Roma, nº 36, 2023, pp. 387-410.

Aula 10: Os gálatas na arte helenística. Objetos propostos: Gálata suicida, Gálata agonizante e o Donário de Átalo II em Atenas. Os atálidas e a memória ateniense; O “helenístico barroco”: prós e contras de um conceito datado; Gálatas, persas, amazonas e gigantes: agonística cosmológica e terrena.

Materiais sugeridos:

Vídeo: Smart History: *The Dying Gaul and the Ludovisi Gaul*. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=in6iDVnTw-k>.

Bibliografia: MORALES, Fábio Augusto. “Antigas metáforas, novas metonímias: a dedicação Atálida na Acrópole de Atenas e as globalizações helenísticas (séc. III/II a.C.)”. *Hélade*, vol. 5, nº 3, pp. 96-122, 2019.

GASPARRI, Carlo. “O clássico copiado”. In: MARQUES, Luiz (org.). *A fábrica do antigo*. Campinas: Editora da Unicamp, 2008, pp. 27-40.

Aula 11: Os partas na arte romana: de Augusto a Domiciano. Objetos propostos: Augusto de Prima Porta e *Grand Camée de France*. Os partas e Roma: da diplomacia ao imperialismo e vice-versa; Crasso e Augusto: do vexame ao triunfo; Augusto e o ingresso dos partas no concurso da arte oficial romana; As cunhagens de Mitrídates I e Mitrídates II e o passado aquemênida: a resposta parta à investida romana.

Materiais sugeridos:

Vídeo: Smart History: *Augustus of Prima Porta, power and propaganda*. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=0HhWj97jKSQ>.

Bibliografia: MARTINS, Paulo. “Artes, perenidade, novidade e memória sob Augusto”. *Classica*, vol. 33, nº 2, pp. 187-202, 2020.

BUENO, Giovanni Pando. “Jóias do Principado: tempo e memória na iconografia de camafeus Júlio-Claudianos”. *Ars Histórica*, v. 20, p. 134-163, 2020.

ASSIS, Augusto Antônio. “Augusto de Prima Porta: sentidos e construções”. *Gaia*, vol. 13, pp. 98-103, 2022.

CURTIS, Vesta Sarkhosh. “The Parthian costume and Headdress”. In: WIESEHÖFER, Josef (ed.). *Das Partherreich und seine Zeugnisse*. Stuttgart: Steiner Verlag, 1998, pp. 61-73.



Aula 12: Os partas na arte romana: de Trajano aos Severos. Objeto proposto: Emissões numismáticas de Trajano e Arco de Sétimo Severo. Trajano e a *Parthia Capta*: do triunfo à propaganda; De Adriano a Marco Aurélio: da consolidação dos limites imperiais ao novo enfrentamento; Os Severos, o Oriente e o fantasma de Alexandre; A renovação dos estudos sobre alteridade na arte romana.

Materiais sugeridos:

Bibliografia: GARCÍA SÁNCHEZ, Manel. “El discurso sobre el bárbaro: Aqueménidas, Arsácidas y Sasánidas en las fuentes grecorromanas”. In: FORNIS, César (org.). *Los discursos del poder/El poder de los discursos en la Antigüedad Clásica*. Zaragoza: Libros Portico, 2013, pp. 55-72.

SCHNEIDER, Rolf. “Friend and Foe: the Orient in Rome”. In: CURTIS, Vesta Sarkhosh & STEWART, Sarah (eds.). *The Age of the Parthians*. London: Tauris, 2007, pp. 50-86.

ZANKER, Paul. “I barbari, l'imperatore e l'arena. Immagini di violenza nell'arte romana”. In: ZANKER, Paul. *Un'arte per l'impero: Funzione e intenzione delle immagini nel mondo romano*. Milano: Electa, 2002, pp. 38-62.

Aula 13: Os dácios na arte romana. Objetos propostos: Coluna de Trajano e Arco de Constantino. A Coluna de Trajano e o “estilo narrativo” na arte romana; Arco de Constantino: do espólio dos Antoninos à afirmação do cristianismo inicial? Arco de Constantino e o “páthos imperial”: a eloquência das formas e os impactos no Renascimento.

Materiais sugeridos:

Vídeo: Smart History: *Column of Trajan*. **Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=to3kP7U3PoM>.

Bibliografia: FUNARI, Pedro Paulo & RAMALHO, Jefferson. “As representações do imperador Constantino na estatuação e na epigrafia romanas”. *Revista Diálogos Mediterrânicos*, vol. 10, pp. 48-70, 2016.

WARBURG, Aby. “O ingresso do estilo ideal antiquizante na pintura do Primeiro Renascimento”. In: WARBURG, Aby. *A presença do Antigo*. Organização, introdução e tradução por Cássio Fernandes. Campinas: Editora da Unicamp, 2018 [1914], pp. 91-140.

Aula 14: Os germânicos na arte romana. Objeto proposto: Coluna de Marco Aurélio e Sarcófago Ludovisi. Os sarcófagos romanos e a expressão das emoções; A multidão oriental contra o romano solitário; Os sarcófagos romanos como “porta-joias da morte”; Do triunfo pagão ao triunfo cristão?

Vídeo: Smart History: *Ludovisi Battle Sarcophagus*. **Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=m4raOIxsbaU>.

SIEBLER, Michael. *Arte romana*. Tradução de João Bernardo Boléo. London: Taschen, 2008, pp. 18-25, 80-1.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2025



WARBURG, Aby. “O Antigo Romano na Oficina de Ghirlandaio”. In: WARBURG, Aby. *A presença do Antigo*. Organização, introdução e tradução por Cássio Fernandes. Campinas: Editora da Unicamp, 2018 [1929], pp. 197-216.

MARQUES, Luiz. “Morrer em Roma”. In: CLEMENTE, Guido (ed.). *Roma. A Vida e os Imperadores*. Catálogo da exposição. São Paulo: MASP, 2011, pp. 91-96.

Aula 15: Tendências atuais em História da Arte greco-romana e suas representações de alteridade.

Objetos propostos: Em retrospectiva, todo o material examinado ao longo do curso.

Entrega dos trabalhos e balanço final do curso

Materiais sugeridos:

Bibliografia: GRUEN, Erich. *Rethinking the Other in Antiquity*. Princeton: Princeton University Press, 2011, pp. 40-52.

VLASSOPOULOS, Kostas. *Greeks and Barbarians*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013, pp. 53-77.

Bibliografia:

Bibliografia básica listada acima. Bibliografia adicional será fornecida conforme o interesse dos matriculados.

Observações:

Os textos indicados não serão cobrados em termos de leitura obrigatória, perfazendo apenas uma introdução aos temas discutidos nas aulas. Bibliografia específica poderá ser fornecida conforme o interesse dos matriculados. Todos os esforços serão feitos para traduzir ao português os textos em línguas estrangeiras. Todos os textos serão disponibilizados virtualmente no início do semestre, por meio de pasta no Google Drive, a ser incorporada, posteriormente, ao Google Classroom da disciplina. Quaisquer dúvidas, escrever para o e-mail do docente (thamaral@unicamp.br ou, preferencialmente, thiago_a_b@yahoo.com.br). Caso a mensagem não seja respondida em 48 horas, favor reescrever.